

PREDITORES AMBIENTAIS DAS ASSEMBLEIAS DE PEIXES DE RIACHOS INTRA INSULARES NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Matheus Silva de Almeida¹
Luciano Fogaça de Assis Montag²
Marina Barreira Mendonça³
Bruno da Silveira Prudente⁴

RESUMO

Compreender o processo de estruturação das assembleias de peixes é fundamental para sua conservação. Neste sentido, este estudo objetivou investigar a estrutura das assembleias de peixes em riachos intra-insulares da Amazônia Oriental, e sua resposta às condições ambientais em diferentes escalas espaciais. Foram amostrados 23 riachos do arquipélago do Marajó, entre outubro de 2022 a junho de 2023, onde foi realizada a caracterização do hábitat físico, do uso da terra, mensuração da distância fluvial entre os pontos e amostragem da assembleia de peixes. A relação da riqueza e a composição das assembleias de peixe com as variáveis ambientais foi avaliada através de Modelos de Regressão Linear (LRM). A relação entre composição e as variáveis ambientais foi avaliada utilizando uma Análise de Redundância (RDA). A contribuição particionada do hábitat físico, uso da terra e distância fluvial nas assembleias de peixes foi avaliada por uma RDA-parcial. Foram coletados 8.219 indivíduos pertencentes a 8 ordens, 22 famílias e 68 espécies. Segundo o LRM, 61% da variação na riqueza de espécies, que foi afetada pela cobertura de dossel, pH, condutividade e porcentagem de banco de folhas. A RDA sugere que o percentual de floresta está positivamente associado a abundância de *Copella* sp. 1 e *Crenuchus spirulus* e negativamente associado com *Hemigrammus* sp. 3 e *Pristella maxillaris*. O presente trabalho conclui que a estrutura das assembleias de peixes de riachos intra-insulares é fortemente influenciada pelas condições ambientais locais, seguido pela distância fluvial e uso da terra. Assim como em riachos continentais, nossos achados reforçam a importância de considerar fatores ambientais, em diferentes escalas espaciais, e a distância entre esses riachos na elaboração de estratégias de manejo e conservação das comunidades bióticas de riachos insulares da Amazônia.

Palavras-chave: Ilha do Marajó, biodiversidade, conservação, ecologia.

¹ Mestrando do Curso de Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará - UFPA, matheusufra17@gmail.com;

² Doutor em Zoologia pela Universidade Federal do Pará – UFPA, montag@ufpa.br;

³ Doutora em Zoologia pela Universidade Federal do Pará – UFPA, barreira.mm@ufpa.br;

⁴ Doutor em Zoologia pela Universidade Federal do Pará – UFPA, brunoprudente8@gmail.com;